

254

DESCRIÇÃO, VARIAÇÃO BIOMÉTRICA E ANÁLISE DO CRESCIMENTO DA CONCHA DE UMA POPULAÇÃO DE HELICINA LAMARCK, 1799 (MOLLUSCA, GASTROPODA, PROSOBRANCHIA, HELICINIDAE) DO RIO GRANDE DO SUL.*Juliane Bentes Picanço, Rina Ramirez, José Willibaldo Thomé (orient.)* (Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências, PUCRS).

Os caracóis do gênero *Helicina* são um dos poucos representantes dos gastrópodes prosobrânquios que habitam ambientes terrestres, predominantemente nos trópicos. Na América do Sul a sua taxonomia é pouco conhecida e ainda menos os aspectos ecológicos das espécies. Com o objetivo de avaliar caracteres diagnósticos e as possíveis variações intrapopulacionais de *Helicina* aff. *caremata* d'Orbigny, 1835 do Pró-Mata (Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza) São Francisco de Paula, RS, estudou-se as características externas e biométricas da concha. Foram analisados 77 espécimes, dos quais uma concha de adulto e outra de juvenil, juntamente com o opérculo, foram examinadas na MEV. Para a análise biométrica foram usadas 11 variáveis: altura e diâmetros maior e menor da concha; altura e largura maior da abertura; altura da carena; altura e diâmetro da espira (total, parcial direita, parcial esquerda) e número de voltas. A Análise de Componentes Principais (ACP) foi usada na avaliação da variação intrapopulacional levando em conta as 11 variáveis e as análises bivariadas na avaliação do crescimento em relação à altura da concha, com os programas SPSS e EXCEL respectivamente. Como primeiro resultado diferencial encontrou-se um grupo de adultos com a borda externa da abertura expandida, com um mínimo de 3, 95 voltas, altura maior 6, 72mm ($\pm 0, 44$) e diâmetro maior 8, 64mm ($\pm 0, 58$). A concha tem ornamentações onde predominam as linhas espirais, que nos adultos analisados são pouco visíveis devido ao desgaste. O opérculo é de forma triangular, com núcleo de crescimento excêntrico e linhas de crescimento quase imperceptíveis. Na ACP formaram-se dois agrupamentos, um pelos adultos e subadultos e outro pelos demais. A maior variação encontrou-se entre os adultos, o responsável pela discriminação, além do tamanho, foi a variação da altura da espira. Enquanto às análises bivariadas, o incremento do número de voltas em relação ao crescimento em altura da concha apresentou um índice claramente alométrico ($b= 0, 526$), já o diâmetro da concha, assim como altura da carena e altura da abertura estiveram mais perto do crescimento isométrico ($b= 0, 902, 1, 201, 0, 934$, respectivamente).